

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
TECNÓLOGO EM SECRETARIADO

FLAVIA MACHADO ASSUNÇÃO
IGOR SANTOS ZANQUETTA
MARIA LUIZA CORRÊA DIAS

RELATÓRIO TÉCNICO DE IMPLANTAÇÃO
**criação do projeto INTERCAST RUMO A PORTUGAL: APOIO À FUTUROS
INTERCAMBISTAS A PARTIR DO USO DE FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO**

CURITIBA

2023

FLAVIA MACHADO ASSUNÇÃO
IGOR SANTOS ZANQUETTA
MARIA LUIZA CORRÊA DIAS

RELATÓRIO TÉCNICO DE IMPLANTAÇÃO
**CRIAÇÃO DO PROJETO INTERCAST RUMO A PORTUGAL: APOIO À FUTUROS
INTERCAMBISTAS A PARTIR DO USO DE FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO**

Relatório Técnico apresentado ao curso de Tecnologia em Secretariado, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná, como requisito para obtenção de nota na disciplina de Implantação de Projetos.

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Landolfi Maia

CURITIBA
2023

IDENTIFICAÇÃO DOS ACADÊMICOS

Nome: Flavia Machado Assunção

Matrícula: GRR20193976

Nome: Maria Luiza Corrêa Dias

Matrícula: GRR20194073

Nome: Igor Santos Zanquetta

Matrícula: GRR20194011

Curso: Tecnologia em Secretariado

Professora Orientadora: Dra. Fernanda Landolfi Maia

EMPRESA CONCEDENTE PARA IMPLANTAÇÃO DE PROJETO

Razão Social: Universidade Federal do Paraná (UFPR)

CNPJ: 75.095.679/0001-49

Setor: Setor de Educação Profissional Tecnológica (SEPT)

Curso: Tecnologia em Secretariado (TS)

Endereço: Rua Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 1225 - Jd. das Américas

Cidade: Curitiba

Estado: Paraná

CEP: 81520-260

Fone/ E-mail: (41) 3361 4912/ coordTS@ufpr.br

Coordenação do curso: Dra. Prila Leliza Calado – coordenadora

Dra. Lilian dos Santos Silva Ribeiro – vice coordenadora

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus pela saúde e força para superar as dificuldades, sem ele nada seria possível.

Aos familiares queridos pelo incentivo e apoio incondicional., minha sincera gratidão.

À professora Dra. Fernanda Landolfi Maia, pela orientação, apoio, incentivo e confiança no projeto.

A coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, representada pelas Profa. A Dra. Juliana da Silva Passos e Profa. A Dra. Prila Leliza Calado, pela atenção, oportunidade e acolhida. Agradecimento especial à Dra. Prila Leliza Calado pela correção ortográfica da cartilha digital.

À secretária do curso, Anna Paula Zanine Koslinski, pela ajuda na execução deste trabalho.

Ao Prof. Dr. Gustavo Nishida, do curso de Comunicação Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), pela orientação na realização do podcast.

Aos estudantes que contribuíram ao longo do projeto. A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da nossa formação, nosso muito obrigado.

RESUMO

O presente relatório técnico de implantação tem por finalidade apresentar a implantação do projeto “Intercast rumo a Portugal: apoio a futuros intercambistas a partir do uso de ferramentas da comunicação”. Trata-se de uma pesquisa com estudantes do SEPT e demais setores da universidade, intercambistas ou futuros intercambistas, em que foi realizado o levantamento de dados, objetivando apontar informações e opiniões para a criação de um Podcast intitulado como “Intercast rumo a Portugal” e uma cartilha instrucional que contemplasse uma comunicação e conteúdo para apoio ao processo de intercâmbio. A pesquisa envolveu 34 estudantes, é de natureza aplicada e caráter exploratório, com uma abordagem quali-quantitativa para análise dos dados. Tais dados foram levantados a partir de uma pesquisa de campo, realizada por meio da coleta de dados via aplicação de questionário eletrônico, no mês de novembro de 2022. O estudo revelou aspectos gerais dos egressos e nível de conhecimento e interesse em realizar intercâmbio pela UFPR. Entre os respondentes, a maioria não tem conhecimento do processo da mobilidade acadêmica e os que já tiveram a experiência trouxeram pontos de melhorias no processo da comunicação.

Palavras-chave: Intercâmbio. Secretariado. Mobilidade Acadêmica.

ABSTRACT

This technical implementation report aims to present the implementation of the project "Intercast towards Portugal: support to future exchange students through the use of communication tools". This is research with SEPT students and other sectors of the university, exchange students or future exchange students, in which a data survey was conducted, aiming to point information and opinions for the creation of a Podcast entitled "Intercast towards Portugal" and an instructional booklet that contemplated a communication and content to support the exchange process. The research involved 34 students, is of an applied nature and exploratory, with a quali-quantitative approach for data analysis. Such data were gathered from a field survey, conducted through data collection via application of an electronic questionnaire, in the month of November 2022. The study revealed general aspects of the graduates and their level of knowledge and interest in doing an exchange program at UFPR. Among the respondents, most are unaware of the academic mobility process and those who have already had the experience brought points for improvement in the communication process.

Key words: Exchange. Secretariat. Academic Mobility.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA DO SEPT.....	16
FIGURA 2 - PERCEPÇÕES SOBRE O PROCESSO DE INTERCÂMBIO UFPR.....	20
FIGURA 3 - DIVULGAÇÃO DOS PROCESSOS DE MOBILIDADE ACADÊMICA.....	21
FIGURA 4 - INTERESSE DOS PROCESSOS DE MOBILIDADE ACADÊMICA.....	21
FIGURA 5 - ACESSIBILIDADE DOS PROCESSOS	23
FIGURA 6 - CAPA CARTILHA	26
FIGURA 7 - INTERIOR CARTILHA	26
FIGURA 8 - QR CODE	27

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - BLOCOS DO LEVANTAMENTO DE DADOS DE INTERESSADOS EM INTERCÂMBIO.....	19
QUADRO 2 - BLOCOS DO LEVANTAMENTO DE DADOS DE INTERCAMBISTAS.....	22

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – PERFIL DOS RESPONDENTES INTERESSADOS EM INTERCÂMBIO.....	15
TABELA 2 – PERFIL DOS RESPONDENTES INTERCAMBISTAS.....	15

LISTA DE SIGLAS

AUI	-	Agência UFPR Internacional
CI	-	Competência Intercultural
SEPT	-	Setor de Educação Profissional e Tecnológica
TS	-	Tecnologia em Secretariado
UFPR	-	Universidade Federal do Paraná

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. METODOLOGIA.....	13
3. ANÁLISE DO AMBIENTE.....	16
4. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES.....	17
4.1 LEVANTAMENTO DA PROBLEMÁTICA	17
4.2 LEVANTAMENTO DE DADOS ATRAVÉS DE FORMULÁRIOS.....	19
4.3 ENTREVISTA COM INTERCAMBISTAS.....	24
4.4 ELABORAÇÃO DA CARTILHA E PODCAST.....	25
4.5 APRESENTAÇÃO DOS MATERIAIS PARA AS COORDENAÇÕES DE CURSO - PÓS-BANCA.....	28
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS.....	31
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....	33
APÊNDICE B - PRÉ-PROJETO.....	39
APÊNDICE C - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E DEPOIMENTOS PARA PESQUISA.....	56

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado na disciplina de implantação de projetos multidisciplinares, do curso superior de tecnologia em Secretariado da Universidade Federal do Paraná. O objetivo foi desenvolver um podcast e uma cartilha instrucional com informações sobre o processo de intercâmbio para alunos do Setor de Educação Profissional e Tecnológica. A partir da experiência de intercâmbio acadêmico para Portugal, realizada por um dos integrantes da equipe, verificou-se a necessidade de um levantamento a respeito das dúvidas dos estudantes intercambistas e estudantes que possuem interesse em participar da mobilidade acadêmica.

Foram elaborados e aplicados questionários on-line com perguntas fechadas para alunos do SEPT/UFPR sobre quais são as maiores dúvidas quando se trata da mobilidade acadêmica oferecida pela Agência UFPR Internacional. Com experiências de estudantes que realizaram intercâmbio pela Universidade Federal do Paraná notou-se que o processo apresenta diversos obstáculos, como falta de informação e orientação, excesso de burocracias e ruídos na comunicação entre as universidades parceiras. Os conteúdos de orientação preexistente são conteúdos de difícil acesso, pois não se tem uma divulgação frequente e detém uma linguagem que gera dúvidas. No processo atual foi identificado que é necessário ter contato com outros estudantes que já realizaram intercâmbio, para esclarecer dúvidas em geral, isso torna o processo burocrático e dependente, pois pode ser que o estudante não conheça alguém intercambista.

A partir da diagnose apontada estabeleceu-se como prognose a criação de uma cartilha com as informações necessárias para realizar o intercâmbio para Portugal, e um Podcast educacional informativo com o título de “InterCast”, com convidados que já realizaram intercâmbio pela UFPR, o objetivo é orientar os estudantes através de experiências, dificuldades e sugestões de melhorias e colaborar com o processo de apoio institucional no tocante aos intercâmbios. Na primeira edição deu-se enfoque para os intercâmbios para Portugal, entretanto a proposta permitirá que periodicamente outros países sejam incluídos tanto na cartilha quanto no podcast.

O Podcast é um programa que permite trazer o conteúdo, em formato de vídeo ou áudio de maneira descontraída, lembrando um bate papo. É considerado um recurso educacional pois contém recursos de interação, linguagem, conteúdo e

temporalidade, podendo ser considerado um conteúdo de infoentretenimento¹, além da informação, traz entretenimento ao ouvinte. Uma vez criado um produto que agregue valor para os estudantes, a intenção é disponibilizar de maneira física e digital a cartilha e o podcast para as coordenações dos cursos SEPT/UFPR e no site da AUI/UFPR.

A Mobilidade Acadêmica Internacional é um programa de intercâmbio realizado entre a UFPR e as universidades estrangeiras. A AUI é responsável por realizar o edital e o processo de seleção dos alunos que usufruíram desta possibilidade com a qual a universidade possui acordo bilateral. Assim, a UFPR envia estudantes para diversas instituições ao redor do globo, ao passo que também recebe estudantes estrangeiros que ficam de 6 a 12 meses realizando o intercâmbio, conforme consta no site da Agência Internacional UFPR.

No processo seletivo são avaliados os interesses do estudante durante sua formação no exterior e como ele pode contribuir com o enriquecimento cultural da UFPR em seu retorno. Após esta etapa se concluir, o estudante precisa coletar a documentação necessária para viajar para o país escolhido, manter contato com a universidade estrangeira, procurar acomodação para os meses que residir fora e se informar como abrir conta bancária no exterior e converter o dinheiro para a moeda local. Neste estágio, segundo estudantes que já realizaram intercâmbio, diante de tantas informações e burocracias que precisam ser efetuadas, eles acabam por ficar no escuro, tornando o processo bem estressante. A partir do fluxo supracitado com relação às etapas para realização de intercâmbio, justifica-se essa pesquisa em função da inexistência de suporte para os intercambistas.

Este relatório técnico de implantação está dividido em: introdução, metodologia, análise do ambiente, desenvolvimento das atividades, considerações finais, referências e apêndices.

¹ Conteúdo midiático (sobretudo televisivo) concebido para apresentar informação (nomeadamente, notícias) de forma recreativa, à semelhança de um programa de entretenimento.

2 METODOLOGIA

A pesquisa utilizou métodos mistos, sendo qualitativa através de entrevistas usando impressões, opiniões e pontos de vista a fim de se aprofundar para obter informações sobre as ideias das pessoas sobre o tema em questão.

Realizou-se também a obtenção de dados quantitativos, os dados foram coletados através de perguntas fechadas por meio de formulários.

A pesquisa então é quali-quantitativa ou mista, foi realizada tanto de elementos da pesquisa quantitativa como da qualitativa. Em primeiro momento, fez-se uma análise quantitativa dos dados e, depois, uma análise qualitativa.

Segundo Baptista (1999), o conceito quantitativo não é inteiramente baseado em números, devido à influência de pressupostos teóricos e limitações. Para o autor é necessário recorrer ao empirismo e à quantificação para melhor compreender a realidade. No entanto, este procedimento deve estar associado a uma análise qualitativa, pois permite aprofundar e acumular conhecimentos, elementos integrantes da ciência. Baptista diz que as duas abordagens do estudo devem coexistir pacificamente e não criar oposição sobre qual é mais eficaz. Eles praticam um exercício de cooperação recíproca.

O método utilizado é o indutivo, é uma abordagem responsável por fazer generalizações. Isso significa que partimos de algo específico para um tema mais amplo, ou seja, de um aspecto geral. Em outras palavras, esse método visa tirar conclusões mais amplas do que o conteúdo das suposições subjacentes. Assim, é uma conclusão feita pela observação de um número suficiente de casos individuais para inferir uma verdade geral. O filósofo inglês Francis Bacon (1561-1626), foi o responsável por desenvolver essa estratégia observacional. A principal característica do método indutivo é a observação, a percepção dos fenômenos e a argumentação baseada em premissas para tirar conclusões corretas ou não. Bacon dividiu a pesquisa em etapas, que são: coletar ou observar fenômenos, sistematizar dados, formular hipóteses e concluir.

As técnicas de pesquisa estão diretamente relacionadas à coleta de dados. Portanto, “as técnicas são conjuntos de normas usadas especificamente em cada área das ciências, podendo-se afirmar que a técnica é a instrumentação específica da coleta de dados” (ANDRADE, 1998, p.115).

Nesta pesquisa, através da documentação indireta foi utilizada por fonte primárias os arquivos públicos e por meio de fontes secundárias pesquisas bibliográficas e de internet. Constituiu-se a pesquisa de campo, se tratando de uma documentação direta, têm observações diretas intensivas e extensivas. A observação direta intensiva é composta por entrevistas padronizadas, onde o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido e as perguntas são predeterminadas, segundo Marconi e Lakatos (2003) e Ribas (2004), uma entrevista é um encontro de duas pessoas de modo que uma delas receba informações sobre determinado tema por meio de uma discussão profissional. A observação direta extensiva sendo assim, é formada por formulários, é um instrumento que se caracteriza pelo contato entre pesquisador e informante.

A pesquisa foi realizada através de formulários, a plataforma escolhida para a pesquisa foi a Google Forms, a escolha da plataforma se deu conforme explicitado na etapa 4.2 no desenvolvimento das etapas. Os formulários foram enviados aos estudantes do SEPT de maneira geral, mas com o objetivo de atingir o público que tem interesse em realizar intercâmbio, os públicos dos formulários dividiram-se entre estudantes que já realizaram e estudantes que ainda não realizaram, sendo possível analisar quais os problemas enfrentados antes, durante e após o processo de mobilidade. O público de estudantes que já realizou intercâmbio trouxe um número maior de sugestões de melhorias no processo, já o público que ainda não realizou evidenciou as falhas na comunicação, ambos os grupos foram cruciais para construção dos nossos produtos. Estes formulários foram enviados no dia 23/11/2022 e foram disponibilizados até 30/11/2022.

Para a questão aberta referente as dúvidas durante o processo de inscrição na mobilidade acadêmica, os dados foram tratados a partir da metodologia de uso de nuvem de palavras, através do gerador de nuvem de palavras online chamado Wordcloud. O gerador de nuvem de palavras cria uma imagem a partir da análise do texto, organizando visualmente as palavras.

Os dados coletados estão organizados com a abordagem quali-quantitativa, de forma sistematizada por meio de tabelas, gráficos, figuras, e em forma de relatório técnico de pesquisa. Na Tabela 1, apresenta-se o perfil dos participantes, com informações de sexo e idade:

TABELA 1 - PERFIL DOS RESPONDENTES INTERESSADOS EM INTERCÂMBIO

Sexo	%	Idade	%
Feminino	69,60%	19 a 25 anos	65,20%
Masculino	27,70%	26 a 30 anos	4,30%
Outro	4,30%	31 a 35 anos	8,70%
Preferiu não responder	4,30%	36 a 40 anos	8,70%
		Acima de 40 anos	13%

Fonte: Elaboração dos autores (2022).

Na Tabela 2, apresenta-se o perfil dos participantes, com informações de sexo e idade do formulário “Pode nos contar a sua experiência com o processo de mobilidade acadêmica da UFPR?”.

TABELA 2 - PERFIL DOS RESPONDENTES INTERCAMBISTAS

Sexo	%	Idade	%
Feminino	72,70%	19 a 25 anos	81,80%
Masculino	27,30%	26 a 30 anos	18,20%

Fonte: Elaboração dos autores (2022).

A natureza dessa pesquisa é aplicada pois tem como finalidade a aquisição de novos conhecimentos, um objetivo prático e envolve interesses locais.

Nesta investigação foi utilizado o procedimento de pesquisa bibliográfica, onde utilizou-se para consulta livros, artigos científicos, teses, entre outros materiais. Realizou-se a pesquisa documental por meio de consultas aos documentos oficiais disponibilizados pela UFPR Internacional e houve um levantamento onde através de formulários, obteve-se dados e informações sobre dúvidas ou/e opiniões dos alunos do SEPT sobre mobilidade acadêmica.

3 ANÁLISE DO AMBIENTE

Criada em 1912 e restaurada em 1946, a UFPR é um regime especial de despotismo com autonomia administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar, mantido pela Federação (Estatuto da Universidade Federal do Paraná - UFPR).

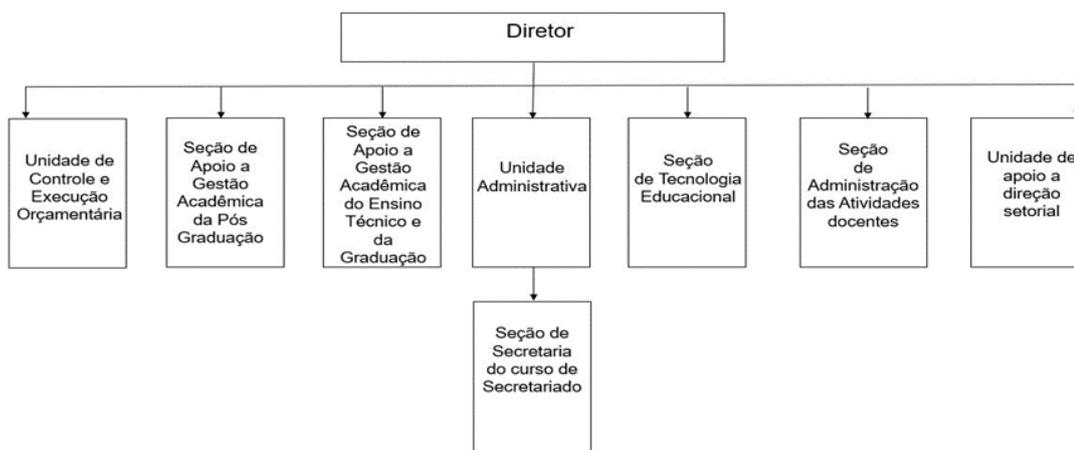
A missão da UFPR é promover, construir e disseminar conhecimento para contribuir significativamente para a construção de uma sociedade crítica, equitativa e solidária. Sua visão é tornar-se, por meio de iniciativas inovadoras e culturais, uma universidade de expressão internacional em ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, ocupando posição de destaque entre as melhores instituições de ensino superior da América Latina até 2021. Alguns dos valores esperados são: ética pública e institucional, tradição, ensino de ponta, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, responsabilidade social, respeito e inclusão e programas internacionais. (Portal UFPR).

A estrutura da UFPR está organizada por divisões e divisões, com 14 divisões, sendo uma delas a SEPT, que foi criada em 2009 para focar no ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de promover a educação profissional e a tecnologia.

Atualmente, o setor conta com 8 cursos superiores de tecnologia, sendo um deles o curso Superior de TS, que foi criado no ano de 2008 com a primeira turma iniciando no ano de 2009. Hoje, o curso possui 148 alunos com matrícula ativa.

A Figura 1 exibe o organograma do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT).

FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DO SEPT



Fonte: Elaboração dos autores (2022).

Dentro da estrutura da UFPR localiza-se a Agência UFPR Internacional é responsável por desenvolver um conjunto de ações que permitirão à UFPR atender, promover, esclarecer e facilitar a interação da Universidade com intercâmbios e projetos internacionais, atuando como intermediária para a comunidade internacional. A Assessoria de Relações Internacionais é vinculada à Reitoria da UFPR e demais unidades, com vínculos externos e ampliados à comunidade internacional, visando a troca de conhecimentos para servidores, alunos e técnicos dirigentes. As ações propostas também visam tornar a UFPR uma instituição atrativa para pactuação e intercâmbio, ao mesmo tempo em que buscam incluí-la nas discussões sobre temas de relevância mundial. (Portal UFPR).

4 DESENVOLVIMENTOS DAS ATIVIDADES

O presente capítulo está constituído em quatro etapas, nas quais estão apresentados: análise da problemática, análise dos dados obtidos, entrevistas com intercambistas e por fim confecção da cartilha e podcast para os estudantes do SEPT/UFPR.

4.1 LEVANTAMENTO DA PROBLEMÁTICA

Na primeira etapa foi realizado um levantamento da problemática a partir do depoimento do estudante Igor Santos Zanquetta, um dos autores do projeto, que teve a experiência de mobilidade acadêmica em Portugal pela UFPR. Com isso apontou-se algumas falhas no processo, que apresenta diversos obstáculos, como falta de informação e orientação, excesso de burocracias e ruídos na comunicação entre as Universidades parceiras. Os conteúdos de orientação preexistente são conteúdos de difícil acesso, pois não se tem uma divulgação frequente e detém uma linguagem que gera dúvidas. No processo atual foi identificado que é necessário ter contato com outros estudantes que já realizaram intercâmbio, para esclarecer dúvidas em geral, isso torna o processo hierárquico e dependente, pois pode ser que o estudante não conheça alguém intercambista.

A partir disso originou-se a ideia de levantar dados para confirmar se essa problemática era a realidade dos demais estudantes da UFPR. Foi elaborada então uma pesquisa quali-quantitativa com estudantes que já realizaram intercâmbio e estudantes que ainda não realizaram, com isso verificou-se que a grande maioria, sofreu a mesma dificuldade.

Visto que a maior problemática levantada foi a falha na comunicação, observamos que “a comunicação hoje em dia é claramente tratada como um instrumento, uma ferramenta que pode melhorar o processo de relacionamento de uma determinada organização, e hoje, ela tem um papel chave, pois a comunicação está presente em qualquer ambiente, capaz de acolher várias multiplicidades de identidades, contextos, interesses, para que assim possa contribuir para o melhor desenvolvimento no local de trabalho, gerando uma perspectiva de evolução crescente.” MECENAS (2016, p.1).

Além da comunicação, outro ponto importante que é possível desenvolver através da mobilidade acadêmica, é a Competência Intercultural (CI), a qual pode ser definida, genericamente, como a capacidade de interagir eficazmente com indivíduos de outras culturas (Matveev & Nelson, 2004; Schmidmeier, Takahashi & Bueno, 2020), a identificação dos construtos que compõem a CI ao nível individual, do ponto de vista da aplicação prática, tem servido a dois propósitos principais: avaliar candidatos com maior chance de sucesso em missões internacionais; e a elaboração de programas de desenvolvimento desta competência (Greenholtz, 2000). A mobilidade acadêmica internacional, por sua vez, é entendida como sendo um tipo destes programas de desenvolvimento, frequentemente citada pela literatura como uma forma de desenvolver e fortalecer a CI devido aos potenciais ganhos que o docente/discente pode usufruir durante e após a experiência, tal como aprendizado sobre a cultura de outra nação, aumento da tolerância perante o desconhecido ou diferente, e a própria capacidade de atuar em ambientes multiculturais (Stallivieri, 2009; Guedes Neto et al, 2016).

Com isso a mobilidade acadêmica permite que o profissional consiga ter uma vivência intercultural e desenvolver a comunicação. Considerando que o profissional de secretariado é um agente facilitador e intercultural, e que suas competências estão ligadas a análise e melhoria das rotinas e processos de trabalho através da comunicação, entende-se que como futuros profissionais da área o tema e a criação deste material para apoio a futuros intercambistas faz-se relevante.

4.2 LEVANTAMENTO DE DADOS ATRAVÉS DE FORMULÁRIOS

Na segunda etapa iniciou-se o desenvolvimento do questionário. A pesquisa foi realizada através de formulários, que é um instrumento que se caracteriza pelo contato entre pesquisador e participante. A plataforma escolhida para a pesquisa foi a Google Forms, a escolha da plataforma se deu pois há “possibilidade de acesso em qualquer local e horário; agilidade na coleta de dados e análise dos resultados, pois quando respondido as respostas aparecem imediatamente; facilidade de uso entre outros benefícios. Em síntese, o Google Forms pode ser muito útil em diversas atividades acadêmicas, nesse caso em especial para a coleta e análise de dados estatísticos, facilitando o processo de pesquisa. A grande vantagem da utilização” (MOTA, 2019, p373)

O questionário “Você tem interesse em realizar intercâmbio?”, aplicado para estudantes do SEPT que possuem interesse em participar do processo de mobilidade acadêmica, foi dividido em 4 (quatro) blocos para o levantamento de dados, conforme o Quadro 1.

QUADRO 1 - BLOCOS DO LEVANTAMENTO DE DADOS DE INTERESSADOS EM INTERCÂMBIO

Blocos	Descritivo do levantamento
Perfil dos respondentes	Descrever o perfil dos estudantes respondentes
Avaliação de conhecimento dos estudantes	Observar se os estudantes têm conhecimento do processo
Avaliação de divulgação dos processos	Levantar como esse processo é divulgado
Avaliação de interesse	Verificar se os estudantes possuem interesse em realizar mobilidade

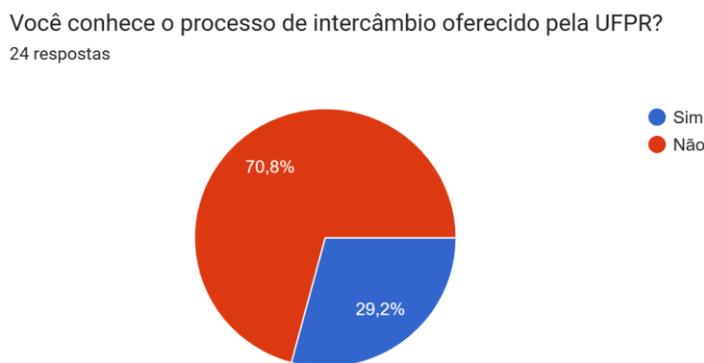
Fonte: Elaboração dos autores (2022).

No primeiro bloco foi abordado o perfil dos respondentes, e procurou-se levantar o perfil dos estudantes que possuem interesse em realizar intercâmbio, contemplando as seguintes categorias: sexo, idade, estado civil, curso, período letivo, ocupação e interesse em mobilidade acadêmica. O objetivo deste bloco além de levantar o perfil dos respondentes é entender se existe algum padrão para procura de intercâmbio, com a pesquisa conseguimos identificar que não existe um perfil padrão

e sim generalista. Conforme tabelas apresentadas anteriormente, no item metodologia.

No segundo bloco do questionário, pretendeu-se levantar o nível de conhecimento dos estudantes no processo de mobilidade acadêmica. Diante das respostas conseguimos visualizar que 70% dos respondentes não possuem conhecimento sobre a mobilidade acadêmica oferecida pela UFPR em contrapartida onde apenas 30% conhecem o processo.

FIGURA 2 – PERCEPÇÕES SOBRE O PROCESSO DE INTERCÂMBIO UFPR



Fonte: Elaboração dos autores (2022).

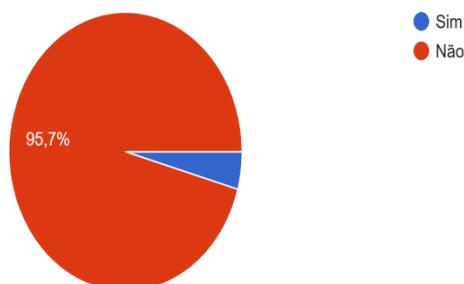
No terceiro bloco, o questionário abordou questões relativas à divulgação dos processos de mobilidade acadêmica, o objetivo foi entender se a comunicação existente atendia aos estudantes interessados em realizar a mobilidade. Nesta etapa conseguimos identificar as problemáticas e falhas na comunicação. Com isso entendemos que a criação de uma cartilha e um podcast irá atender a esse público.

Através do formulário, foi possível visualizar 96% dos estudantes não vêm postagens ou divulgações sobre as aberturas dos processos oferecidos pela AUI.

FIGURA 3 –DIVULGAÇÃO DOS PROCESSOS DE MOBILIDADE ACADÊMICA

Você vê postagens ou folhetos de divulgação sobre abertura dos processos para inscrição?

23 respostas



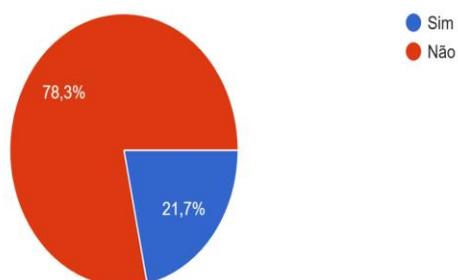
Fonte: Elaboração dos autores (2022).

No quarto bloco do questionário, buscou-se levantar dados acerca do interesse dos estudantes atualmente em procurar e conhecer o processo da mobilidade acadêmica. Conforme resultados, 78% dos estudantes nunca conversaram com algum colaborador da UFPR sobre mobilidade acadêmica, onde conseguimos avaliar que os estudantes não demonstram muito interesse neste processo, porém entendemos que seja devido à falta de conhecimento e divulgação.

FIGURA 4 – INTERESSE DOS PROCESSOS DE MOBILIDADE ACADÊMICA

Já conversou com algum colaborador da UFPR sobre como funciona o processo?

23 respostas



Fonte: Elaboração dos autores (2022).

O questionário “Pode nos contar a sua experiência com o processo de mobilidade acadêmica da UFPR? “aplicado para estudantes da UFPR que já realizaram intercâmbio, foi dividido em 4 (quatro) blocos para o levantamento de dados, conforme o Quadro 2.

QUADRO 2 - BLOCOS DE LEVANTAMENTO DE DADOS DE INTERCAMBISTAS

Blocos	Descritivos do levantamento
Perfil dos respondentes	Descrever o perfil dos estudantes respondentes
Avaliação de problemática do processo	Observar se os estudantes tiveram problemáticas ao longo do processo
Avaliação do processo atual	Entender se o processo atual atende os intercambistas
Avaliação de apoio	Verificar se os estudantes obtiveram apoio ao longo do processo

Fonte: Elaboração dos autores (2022).

No primeiro bloco foi abordado o perfil dos respondentes, e procurou-se levantar o perfil dos estudantes que realizaram intercâmbio, contemplando as seguintes categorias: sexo, idade, estado civil, curso, período letivo, ocupação e problemáticas durante o processo. O objetivo deste bloco além de levantar o perfil dos respondentes é entender se existe algum padrão para procura de intercâmbio, com a pesquisa conseguimos identificar que 80% dos intercambistas são jovens de 19 a 25 anos e estudantes. Conforme tabela apresentada anteriormente e formulário.

No segundo bloco do questionário, pretendeu-se levantar a visão do intercambista sobre o processo e quais foram as maiores problemáticas que enfrentam. Diante do formulário foi possível verificar respostas unânimes em diversos pontos em questão no auxílio da AUI/UFPR em relação aos intercambistas, como apoio para tirar o visto de estudante, busca de alojamento e ajuda para conversão da moeda local.

Em relação a apoio para tirar o visto de estudante, 90% dos respondentes afirmam não ter recebido auxílio; sobre a busca de alojamento; 100% dos respondentes relataram não receber ajuda e 100% dos respondentes confirmaram que não receberam instrução sobre conversão para moeda local.

No terceiro bloco, o questionário abordou questões relativas ao processo atual, sendo possível verificar se é de fácil acesso aos estudantes e se há o auxílio

não obtiveram apoio. Em relação a informações necessárias para seu período em mobilidade, 54% dos intercambistas relatam que a universidade de destino auxiliou e 45% relatam que não obtiveram apoio.

Ainda é possível analisar a falta de apoio nas respostas abertas da questão “Você sentiu falta de alguma informação ou suporte que teria facilitado sua experiência de intercâmbio?” onde o respondente 1 diz: “Sim, por parte da Agência Internacional, que em muitos momentos faltou com informações, tanto do auxílio financeiro quanto dos demais processos”, respondente 2 diz: “Acho que um pouco mais de clareza nas informações por parte da UFPR Internacional. A universidade de destino, a Paris 3, foi muito receptiva e informativa.”, respondente 3 diz: “Sim, ufpr demorou um tempo considerável para responder as dúvidas. Me parecem pouco informados sobre as universidades estrangeiras.” e respondente 4 diz: “Sim. Muitas. Tive que ficar falando com vários outros estudantes para tentar me preparar melhor.”

O questionário elaborado e aplicado na pesquisa encontra-se no apêndice A do presente relatório.

4.3 ENTREVISTA COM INTERCAMBISTAS

Na terceira etapa iniciou-se o desenvolvimento das entrevistas. A entrevista foi realizada de maneira virtual com o objetivo de seguir o roteiro elaborado no projeto, presente no apêndice A, o intuito das entrevistas foi abordar as experiências dos intercambistas e suas dificuldades encontradas nos processos, de maneira com que trouxessem informações que irão ajudar aos próximos interessados em realizar mobilidade acadêmica. Optamos em realizar entrevistas virtuais pois “é possível citar: (1) maior abrangência geográfica, com inclusão de pessoas de diferentes locais; (2) economia de recursos financeiros e redução de tempo na coleta de dados, pois não há necessidade de grandes deslocamentos; (3) maior segurança de participantes e pesquisadores, frente ao contexto de pandemia; (4) possibilidade de investigar tópicos sensíveis, pois os participantes não estão face a face com os pesquisadores e nem em locais públicos, como universidades e hospitais; e (5) acesso a grupos socialmente marginalizados e estigmatizados, comumente mais reticentes à exposição.

Ainda assim, evidências revelam que videoconferências geram um volume de dados expressivamente maior em comparação a entrevistas baseadas em texto (mensagens instantâneas, e-mails e fóruns de discussão). Além disso, o nível de

conexão entre pesquisador e participante nas entrevistas online por videoconferência é similar às entrevistas presenciais, potencialmente devido à utilização dos recursos de áudio e vídeo.” (SCHMIDT, Beatriz; PALLAZI, Ambra; PICCININI, Cesar, 2020, Entrevistas online: potencialidades e desafios para coleta de dados no contexto da pandemia de COVID-19)

Nas entrevistas, realizadas no dia 23 de dezembro de 2022, conseguimos extrair dados relevantes para a elaboração da cartilha e levantar o perfil do participante para a criação do podcast. Com isso fizemos um convite para o participante para que pudesse fornecer um depoimento para a cartilha e relatar sua experiência através do podcast.

4.4 ELABORAÇÃO DA CARTILHA E PODCAST

A cartilha foi elaborada na ferramenta de edição digital Canva. Os autores verificaram que algumas etapas de preparação para o intercâmbio seriam facilitadas caso houvesse algum documento instrucional com informações pertinentes como: *checklist* da documentação necessária para tirar o visto de estudante português; plataformas para encontrar acomodação em Portugal; e métodos de conversão monetária do real para o euro. Assim, as informações ficam registradas neste documento que o leitor poderá salvar em seu dispositivo e terá um acesso rápido, quando necessário consultá-lo para tirar dúvidas.

FIGURA 6 –CAPA CARTILHA



Fonte: Elaboração dos autores (2022).

FIGURA 7 – INTERIOR CARTILHA



Fonte: Elaboração dos autores (2022).

Já o *Podcast*, um arquivo digital disponibilizado em áudio, foi coorientado pelo prof. Gustavo Nishida da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). O produto leva o nome de “Intercast rumo a Portugal” e possui uma temporada de cinco episódios em que são abordados os seguintes temas: Passei! E agora?; Como conseguir a carta de aceite e o visto de estudante; passagens e acomodação; conversões; relatório final. Além dos episódios, o *podcast* conta com um *trailer* em que o *host* Igor Zanquetta se apresenta e apresenta o intuito do projeto. Na primeira temporada, a convidada que debateu os assuntos propostos foi a estudante de turismo, na UFPR, Milena Gehring. A acadêmica que autorizou o uso de sua imagem e voz (conforme consta no apêndice C), participou da mobilidade no ano de 2021 e, retornando ao Brasil, fez diversas palestras no âmbito universitário, promovendo a divulgação do programa aos estudantes. Para acessar os episódios², basta escanear o código QR abaixo, com a câmera do seu celular:

FIGURA 8 – QR CODE



Fonte: Elaboração dos autores (2022).

Os episódios foram gravados em um único dia, com o auxílio de duas ferramentas: Google Meet, plataforma que permite criar reuniões; e o OBS Studio que fez a captura do áudio e o converteu para o formato MP3. Já na etapa de edição, o primeiro passo foi tratar o áudio MP3, a fim de melhorar a qualidade do som. Para isso, foi utilizado a ferramenta online Adobe podcast, ainda no formato beta, obtendo-

² Também é possível acessar os episódios pelo link: https://open.spotify.com/show/1478KkdeVnb7XNAv29mo8s?si=N8dCratWRZeyKW7YrLqDpA&utm_source=whatsapp

se um excelente resultado. Após o áudio tratado, foi utilizado a ferramenta de edição Capcut, modelo para computadores, para realizar cortes e adicionar efeitos sonoros e a música de introdução. Realizada estas etapas em todos os episódios, a plataforma escolhida para hospedá-los foi a Anchor, a qual, automaticamente, também disponibiliza o *Podcast* no Spotify, plataforma digital que contém diversas músicas, *podcasts*, vídeos e outros conteúdos. Com relação ao roteiro dos episódios, foi seguido um modelo simples (conforme consta no apêndice 1) com perguntas base que orientaram o rumo da conversa, mas sem que os componentes ficassem presos a elas. Quando o host percebia que o assunto que permeava aquela pergunta base tinha sido explorado, então passavam para o próximo tópico. O que se obteve foi um resultado natural, com uma conversa fluida que teve momentos de descontração e momentos valiosos também, momentos estes que foram usados para prender a atenção do ouvinte logo nos primeiros segundos de Podcast.

4.5 APRESENTAÇÃO DOS MATERIAIS PARA AS COORDENAÇÕES DE CURSO - PÓS-BANCA

A coordenação do Curso Superior de TS da UFPR, será convidada através do e-mail para participar da banca de apresentação do relatório técnico. Neste momento, prevemos que a coordenação irá conhecer nossos materiais e captar a necessidade dos mesmos. Iremos realizar o convite à coordenação do curso para que uma vez aprovado nosso material que seja disponibilizado para os estudantes e que este tema de mobilidade acadêmica ganhe mais força a cada ano que passa. O relatório, sendo aprovado pela banca, posteriormente o material: cartilha, podcast e relatório técnico poderá ser disponibilizado de maneira digital para coordenação dos cursos do SEPT, e iremos enviar uma apresentação via e-mail para a Agência UFPR Internacional contendo a cartilha e o Qr code/link do podcast para que seja disponibilizado para todos os estudantes da Universidade Federal do Paraná.

Ainda que este fato já fosse conhecido pelas professoras, este dado técnico e os materiais, traz fundamento para este tema. Assim, a pesquisa tornou-se um embasamento para contribuir com as melhorias que serão propostas pela coordenação à diretoria do setor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida na disciplina de Implantação de projetos multidisciplinares é fruto da compilação de experiências adquiridas ao longo do processo da mobilidade acadêmica de um dos autores deste trabalho. A partir dos dados coletados na pesquisa aplicada, foi possível elaborar um podcast e uma cartilha instrucional para os estudantes do SEPT/UFPR, contendo informações que irão facilitar o processo de intercâmbio. A pesquisa revelou que a maioria dos respondentes vivenciam uma falha na comunicação e divulgação do processo de intercâmbio pela AUI/UFPR.

Entende-se que as informações obtidas a partir da aplicação do formulário e construção da cartilha e podcast, completará e servirá para enriquecer o conhecimento e divulgação do processo da mobilidade acadêmica pela UFPR através da agência internacional.

O desenvolvimento desta pesquisa foi baseado em algumas disciplinas cursadas pelos autores ao longo de suas formações, tais como: fundamentos da interculturalidade, metodologia da pesquisa, técnicas secretariais e gestão secretarial. Elas foram fundamentais para contextualizar e aplicar esta pesquisa.

A partir deste relatório foi possível construir a cartilha e podcast para fornecer aos estudantes do SEPT. Isso resultou em um sentimento de satisfação em trazer conhecimento.

A dificuldade encontrada no decorrer da preparação deste trabalho, foi a criação do Podcast, devido ser algo novo para os autores. Para a elaboração do mesmo foi necessária uma coorientação do professor Dr. Gustavo Nishida (UTFPR), a fim de utilizar ferramentas de áudio e manter a qualidade do produto. Outro desafio foi encontrar os estudantes que já haviam realizado intercâmbio pela UFPR para participar das entrevistas do podcast. As pesquisas via formulário google forms nos ajudou a ter conhecimento das dúvidas que os estudantes possuem neste processo e com isso tivemos o embasamento para elaborar um roteiro e cartilha que atenda as demandas de dúvidas gerais dos estudantes

Apesar deste desafio, com o apoio oferecido de todos os envolvidos, foi possível realizar a entrega dentro do prazo. Por fim, entre os ganhos dos materiais ofertados, também se encontra o desenvolvimento da formação em pesquisa acadêmica e a elaboração da cartilha e podcast, bem como o aprimoramento dos

conhecimentos nas disciplinas de formação técnica e generalista, que serviram de apoio para a realização do processo de construção do presente trabalho.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA UFPR INTERNACIONAL (AUI). Agência UFPR Internacional. c2021. Disponível em: <<https://internacional.ufpr.br/portal/mobilidade-internacional-ufpr/>>. Acesso em: 11 ago 2022.

ANDRADE, 1998, p.115. Acesso em: 18 nov .2022.

EAD Evolução. Técnicas de pesquisa. c2022. Disponível em: <[EDUCA + BRASIL. Método Indutivo. c2020. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/filosofia/metodo-indutivo>>. Acesso em: 20 nov 2022.](http://grupoevolucao.com.br/livro/Metodologia/tcnicas_de_pesquisa.html#:~:text=As%20t%C3%A9cnicas%20de%20pesquisa%20est%C3%A3o%20relacionadas%20%C3%A0%20coleta,espec%C3%ADfica%20da%20coleta%20de%20dados%E2%80%9D%20%28ANDRADE%2C%201998%2C%20p.115%29.>.>. Acesso em: 18 nov 2022</p></div><div data-bbox=)

Greenholtz, 2000. Acesso em: 27 dez .2022.

GUIA PODCAST - Criação de Podcast como recurso educacional - FPS -Recife - 2019. Acesso em: 10 ago.2022.

Matveev & Nelson, 2004; Schmidmeier, Takahashi & Bueno, 2020. Acesso em: 27 dez .2022.

MECENAS, Priscilla, A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO COMO AGENTE FACILITADOR NA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL, 2016. Acesso em: 27 dez .2022.

METTZER. Método de abordagem: saiba como escolher o melhor para sua pesquisa. c2021. Disponível em: <<https://blog.mettzer.com/metodo-de-abordagem/>>. Acesso em: 26 nov. 2022.

MOTA, Janine, 2019, UTILIZAÇÃO DO GOOGLE FORMS NA PESQUISA ACADÊMICA. Acesso em: 28 dez .2022.

NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (NTE-SEPT). Núcleo de Tecnologia Educacional SEPT. c2021. Disponível em: <<http://www.sept.ufpr.br/portal/nte/nte-sept/>>. Acesso em: 10 ago 2022.
SCHMIDT, Beatriz; PALLAZI, Ambra; PICCININI, Cesar, 2020, Entrevistas online: potencialidades e desafios para coleta de dados no contexto da pandemia de COVID-19.

SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA. História. c.2021. Disponível em: <<http://www.sept.ufpr.br/portal/historia>>. Acesso em: 6 ago. 2022.

Stallivieri, 2009; Guedes Neto et al, 2016. Acesso em: 27 dez .2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Missão, Visão, Valores e Princípios. c.2021. Disponível em: <<https://www.ufpr.br/portalufpr/a-universidade-institucional/missao-e-valores/>>. Acesso em: 3 ago. 2022.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIOS E ROTEIROS

Apêndice A1: Roteiro entrevista com intercambista:

Será realizada uma entrevista com os estudantes que já fizeram intercâmbio pela UFPR, para entender quais dúvidas tiveram. Inicialmente o levantamento de dados pessoais é para entender o perfil dos intercambistas e se existe algum padrão.

Dados:

- sexo
- idade
- estado civil
- período letivo
- ocupação

- 1) Quais foram suas maiores dificuldades no processo de realizar intercâmbio?
- 2) Você sentiu falta de algum material?
- 3) Qual informação você acredita que teria facilitado o processo?
- 4) Você esperava um suporte diferente do que foi prestado?
- 5) Qual conselho você daria para um estudante que pretende fazer intercâmbio pela UFPR?

Apêndice A2: Questionário para os estudantes já realizaram intercâmbio - intercambistas:

Questionário para nivelar o conhecimento dos estudantes que realizaram intercâmbio e levantar dados sobre os conhecimentos, objetivo dessa pesquisa é entender quais são as principais dificuldades que os estudantes encontram e quais informações gostariam de ter acesso.

BLOCO A: DADOS DO RESPONDENTE

- nome
- sexo
- idade
- estado civil
- período letivo
- ocupação

BLOCO B: PERGUNTAS FECHADAS

1. A plataforma para inscrição do processo foi de fácil acesso?
2. As informações do edital e o processo foram objetivos ou geraram algum tipo de dúvida?
3. Após aprovação para participar do processo, teve auxílio de algum funcionário da agência UFPR Internacional?

BLOCO C: PERGUNTAS LEVANDO EM CONTA A UFPR

4. Houve auxílio da instituição para tirar o visto de estudante? Exemplo, orientação sobre documentação, local e etc.
5. A universidade auxiliou na busca de alojamento no país de destino?
6. Foi lhe dada alguma instrução ou orientação financeira sobre conversão para a moeda local do destino por parte da Agência Internacional UFPR?

BLOCO D: PERGUNTAS LEVANDO EM CONTA A UNIVERDADE DO PAÍS DE DESTINO

7. A universidade do país destino auxiliou na busca de alojamento?
8. Foi lhe dada alguma instrução ou orientação financeira sobre conversão para a moeda local do destino por parte da instituição?
9. Na sua recepção, a universidade deu as informações necessárias para seu período em mobilidade? Por exemplo, número da sala de aula, bloco, horários, professores e etc.

BLOCO E: SUGESTÕES, DÚVIDAS, COMENTÁRIOS

- Você sentiu falta de alguma informação ou suporte que teria facilitado sua experiência de intercâmbio?
- Você sentiu falta de orientação pedagógica para escolher as disciplinas cursadas no intercâmbio?

Apêndice A3: Questionário para os estudantes com interesse de realizar intercâmbio - futuros intercambistas:

Questionário para testar o nível de conhecimento dos estudantes interessados em realizar intercâmbio e levantar dados sobre os conhecimentos, objetivo dessa

pesquisa é entender quais são as principais dificuldades que os estudantes encontram e quais informações gostariam de ter acesso.

BLOCO A: DADOS DO RESPONDENTE

- nome
- sexo
- idade
- estado civil
- período letivo
- ocupação

BLOCO B: PERGUNTAS FECHADAS

1. Você conhece o processo de intercâmbio oferecido pela UFPR?
2. Já tentou se inscrever em algum processo de mobilidade acadêmica da UFPR?
3. Ao realizar um intercâmbio qual é o seu principal objetivo?
4. Você vê postagens ou folhetos de divulgação sobre abertura dos processos para inscrição?
5. Já conversou com algum colaborador da UFPR sobre como funciona o processo?
6. Se já tentou se inscrever, sentiu que teve todas as suas dúvidas sanadas?
7. Já entrou no site da UFPR Internacional ou segue em outras redes sociais?
8. Você acredita que a mobilidade acadêmica/ experiência internacional pode promover uma formação mais ampla e globalizada?

BLOCO C: SUGESTÕES, DÚVIDAS, COMENTÁRIOS

Apêndice A4: ROTEIRO PODCAST:

Foi seguido uma estrutura de roteiro simples em que existiam perguntas base para direcionar a conversa, porém não ficando presa a elas. As perguntas podem não ter sido feitas exatamente como consta no roteiro, mas o contexto foi seguido.

Trailer: Apresentação do projeto; apresentação do host; apresentar finalidade do projeto.

Episódio 1: Passei! E agora?

- Frase marcante dita pela entrevistada para prender atenção do ouvinte.
- Música de abertura
- Apresentação do Host, tema do episódio e convidada.

Perguntas base:

1. Como você se sentiu ao passar no processo?
 2. Qual foi a estratégia adotada para começar a correr atrás das burocracias?
 3. Por que fazer um grupo com os outros estudantes que também passaram?
 4. Qual dica você daria aos futuros intercambistas?
- Agradecimentos e despedida.

Episódio 2: Como tirar a carta de aceite e o visto de estudante.

- Frase marcante dita pela entrevistada para prender atenção do ouvinte.
- Música de abertura
- Apresentação do Host, tema do episódio e convidada.

Perguntas base:

1. O que é a carta de aceite?
 2. Como montar seu plano de estudos?
 3. O que é o visto de estudantes?
 4. Onde tirar e quais são os documentos necessários?
- Agradecimentos e despedida.

Episódio 3: Passagens e acomodação.

perguntas base:

- Frase marcante dita pela entrevistada para prender atenção do ouvinte.
- Música de abertura
- Apresentação do Host, tema do episódio e convidada.

Perguntas base:

1. Como comprar uma passagem barata?
 2. Como foi sua experiência?
 3. Em qual plataforma encontramos acomodações?
 4. Como saber se escolhi uma boa acomodação?
- Agradecimentos e despedida.

Episódio 4: Conversões.

- Frase marcante dita pela entrevistada para prender atenção do ouvinte.
- Música de abertura
- Apresentação do Host, tema do episódio e convidada.

Perguntas base:

1. Como faço para converter meu dinheiro estando no Brasil?
 2. Como faço para converter meu dinheiro estando em Portugal?
 3. Existe alguma estratégia para economizar em Portugal?
 4. Por que não posso converter constantemente os preços em minha cabeça?
- Agradecimentos e despedida.

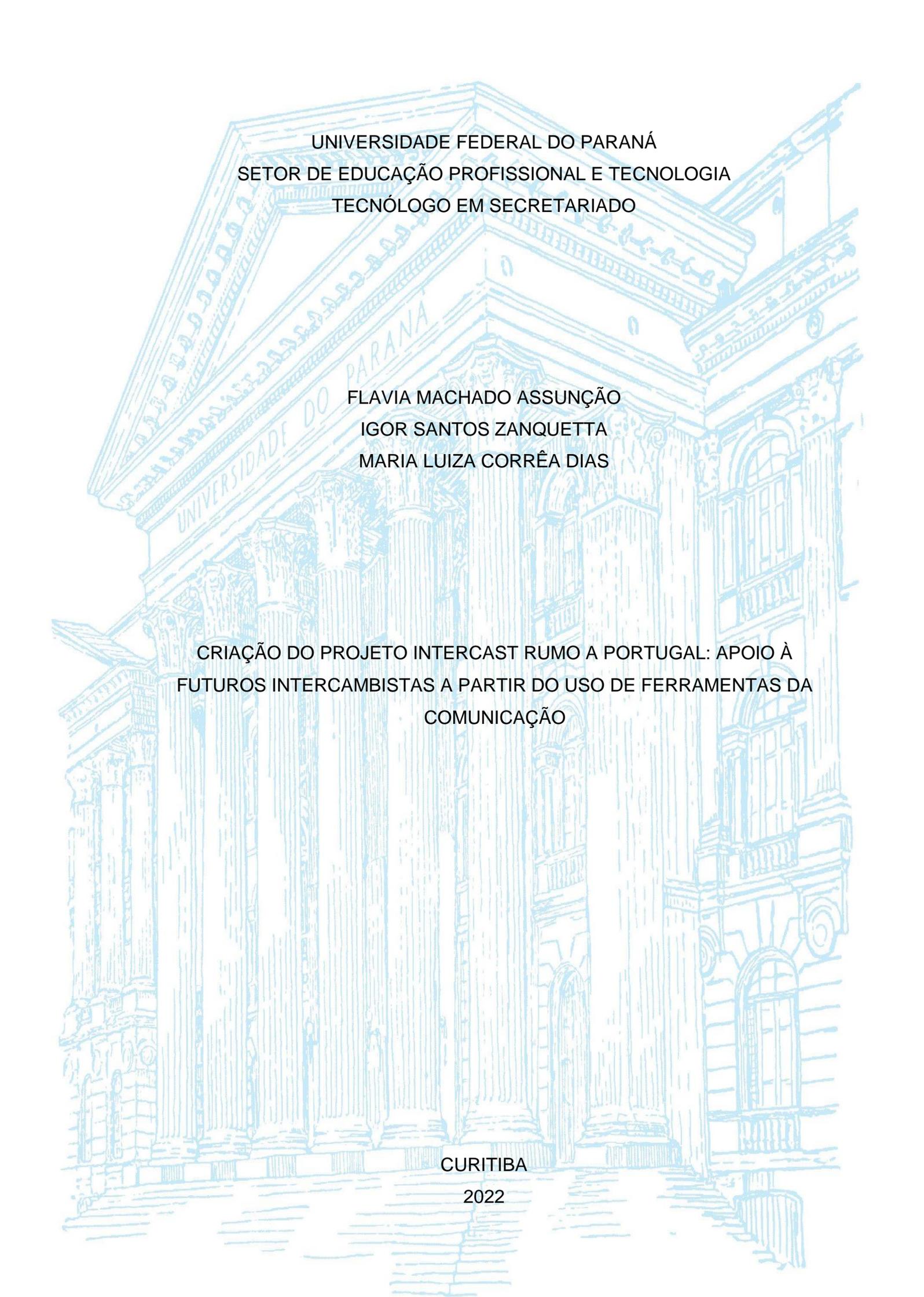
Episódio 5: Relatório Final.

- Frase marcante dita pela entrevistada para prender atenção do ouvinte.
- Música de abertura
- Apresentação do Host, tema do episódio e convidada.

Perguntas base:

1. Como é voltar ao Brasil depois de um grande tempo fora?
 2. Por que é importante o contato com a Universidade?
 3. O que é o relatório final?
 4. Como fazer o relatório final.
- Agradecimentos e despedida.

APÊNDICE B - PRÉ PROJETO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
TECNÓLOGO EM SECRETARIADO

FLAVIA MACHADO ASSUNÇÃO
IGOR SANTOS ZANQUETTA
MARIA LUIZA CORRÊA DIAS

CRIAÇÃO DO PROJETO INTERCAST RUMO A PORTUGAL: APOIO À
FUTUROS INTERCAMBISTAS A PARTIR DO USO DE FERRAMENTAS DA
COMUNICAÇÃO

CURITIBA

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA
TECNÓLOGO EM SECRETARIADO

FLAVIA MACHADO ASSUNÇÃO
IGOR SANTOS ZANQUETTA
MARIA LUIZA CORRÊA DIAS

CRIAÇÃO DO PROJETO INTERCAST RUMO A PORTUGAL: APOIO À
FUTUROS INTERCAMBISTAS A PARTIR DO USO DE FERRAMENTAS DA
COMUNICAÇÃO

Projeto de Pesquisa apresentado ao curso de Tecnologia em Secretariado, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná, como requisito para obtenção de nota na disciplina de Metodologia da Pesquisa.

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Landolfi Maia Co-orientadora: Dra. Juliana Passos

CURITIBA
2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	43
2. ANÁLISE DO AMBIENTE.....	44
3. ORGANOGRAMA.....	45
4. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UFPR.....	46
5. MISSÃO E PAPEL DO SEPT.....	46
6. QUESTÃO NORTEADORA.....	47
7. OBJETIVO GERAL.....	47
8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	48
9. DIAGNOSE.....	48
10. PROGNOSE.....	49
11. METODOLOGIA.....	49
12. CRONOGRAMA.....	51
REFERÊNCIAS.....	52
APÊNDICE 1- ROTEIRO ENTREVISTA COM INTERCAMBISTA.....	53
APÊNDICE 2- QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES.....	54
APÊNDICE 3- ROTEIRO PODCAST.....	55

1 INTRODUÇÃO

A Mobilidade Acadêmica Internacional é um programa de intercâmbio realizado entre a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e as universidades estrangeiras. A Agência UFPR Internacional (AUI) é responsável por realizar o edital e o processo de seleção dos alunos que usufruíram desta possibilidade com a qual a universidade possui acordo bilateral. Assim, a UFPR envia estudantes para diversas instituições ao redor do globo, ao passo que também recebe estudantes estrangeiros que ficam de 6 a 12 meses realizando o intercâmbio, conforme consta no site da Agência Internacional UFPR.

No processo seletivo são avaliados os interesses do estudante durante sua formação no exterior e como ele pode contribuir com o enriquecimento cultural da UFPR em seu retorno. Após esta etapa se concluir, o estudante precisa coletar a documentação necessária para viajar para o país escolhido, manter contato com a universidade estrangeira, procurar acomodação para os meses que residir fora e também se informar como abrir conta bancária no exterior e converter o dinheiro para a moeda local. Neste estágio, segundo estudantes que já realizaram intercâmbio, diante de tantas informações e burocracias que precisam ser efetuadas, eles acabam por ficar no escuro, tornando o processo bem estressante.

A partir do fluxo supracitado com relação às etapas para realização de intercâmbio, justifica-se essa pesquisa em função da inexistência de suporte para os intercambistas. Assim, esse projeto tem por finalidade a criação de produtos que auxiliem na escolha da universidade estrangeira, lugares para encontrar acomodação, como se preparar para tirar o visto de estudante, conversão para moeda estrangeira etc. Os produtos referem-se à criação de um Podcast e um guia instrucional. Para esse projeto seguem-se as seguintes etapas: análise do ambiente (Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná); objetivo geral e objetivos específicos; diagnose, abordando a problemática do projeto; prognose, apresentando a possível solução para o problema levantado; metodologia, referente ao percurso metodológico utilizado no presente projeto; cronograma e referências.

2 ANÁLISE DO AMBIENTE

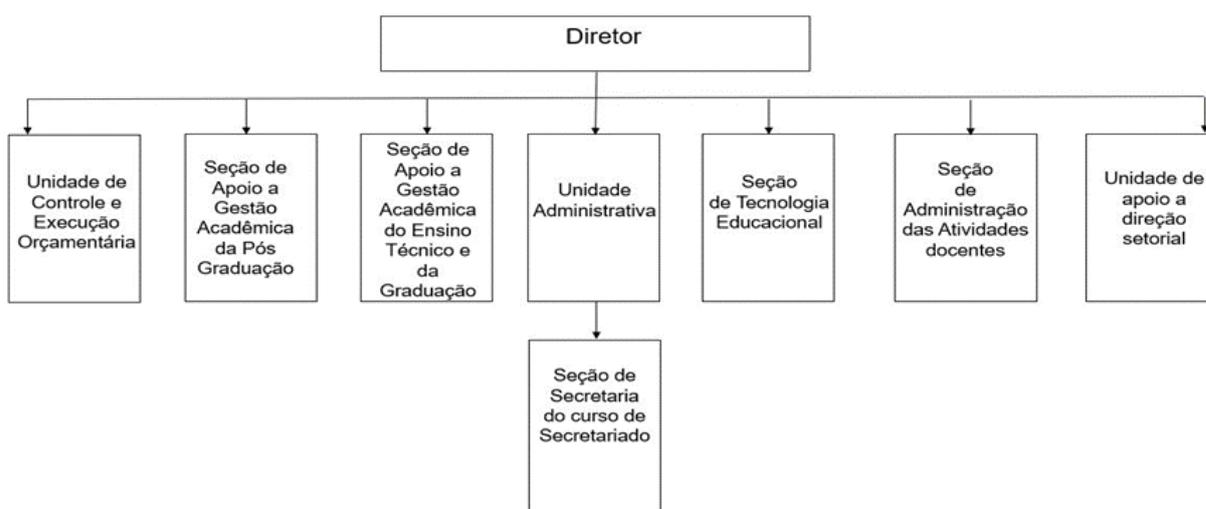
Este projeto será aplicado na Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação Profissional e Tecnológica. Segundo informações contidas no site do setor, ele é caracterizado por ser uma unidade de ensino, pesquisa e extensão, o qual coordena cursos de educação profissional e tecnológica.

“O SEPT oferece cursos de formação profissional para jovens e adultos atuarem em funções técnicas profissionais, segundo a área de identificação, atendendo as demandas regionais. A educação desenvolvida pelo SEPT articula o ensino regular ao mundo do trabalho, por meio das ações educativas, teórico-práticas, em constante interação com as novas tecnologias, a partir das contradições sociais marcadas por demandas específicas, contribui na preparação dos sujeitos que buscam a superação e com a promoção do desenvolvimento socioeconômico e ambiental. A formação educacional do SEPT busca capacitar a coletividade com conhecimentos gerais e específicos indispensáveis para chegar à verdade, segundo a concepção dialética da sociedade, na relação do homem com o mundo.” (UFPR. SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA, 2022. História. Disponível em: <<http://www.sept.ufpr.br/portal/historia>>. Acesso em: 6 ago. 2022.)

3 ORGANOGRAMA

O Setor tecnológico possui um organograma estrutural com diretor e suas respectivas unidades, conforme ilustrado no organograma abaixo:

FIGURA 1 – ORGANOGRAMA
DO SEPT



FONTE: Elaboração dos autores,
(2022).

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UFPR

A Universidade possui a seguinte missão, visão e valores:

a) Missão: “Fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo de forma significativa para a construção de uma sociedade crítica, equânime e solidária.” (UFPR. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2022. Missão, Visão, Valores e Princípios. Disponível em: <<https://www.ufpr.br/portalfufpr/a-universidade-institucional/missao-e-valores/>>. Acesso em: 3 ago. 2022.)

b) Visão: “Ser uma Universidade de expressão internacional em Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão institucional, abrigo da iniciativa inovadora e cultural, alcançando até 2021 posição de destaque dentre as melhores Instituições de Ensino Superior na América Latina.” (UFPR. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2022. Missão, Visão, Valores e Princípios. Disponível em: <<https://www.ufpr.br/portalfufpr/a-universidade-institucional/missao-e-valores/>>. Acesso em: 3 ago. 2022.)

c) Valores: Ética Pública e Institucional; Tradição; Ensino de Vanguarda; Pesquisa e desenvolvimento tecnológico; Responsabilidade social; Respeito e inclusão; Projeção internacional. (UFPR. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2022. Missão, Visão, Valores e Princípios. Disponível em: <<https://www.ufpr.br/portalfufpr/a-universidade-institucional/missao-e-valores/>>. Acesso em: 3 ago. 2022.)”

5 MISSÃO E PAPEL DO SEPT

O Setor tecnológico possui a seguinte missão e papel:

a) Missão: Promover a educação, o ensino, o desenvolvimento científico, profissional, tecnológico e cultural, visando, sobretudo contribuir para uma adequada qualidade de vida às gerações atuais e futuras. Promover a formação e capacitação de cidadãos buscando o permanente desenvolvimento da vida produtiva, sendo responsável, no âmbito da UFPR, pelo desenvolvimento e pesquisa da Educação Profissional e Tecnológica nas dimensões definidas pelo artigo 39 da Lei nº 9394/96. (UFPR. SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E

TECNOLOGIA, 2022. História. Disponível em: <<http://www.sept.ufpr.br/portal/historia>>. Acesso em: 6 ago. 2022.).

b) Papel: A Reitoria avalia como importante e necessário o papel do Setor de Educação Profissional e Tecnológica podendo coparticipar da oferta de cursos e/ou programas, em todos os níveis, com outros Setores da Universidade ou com outras Instituições, devendo estar, neste último caso, amparada mediante convênio estabelecido entre a UFPR e a respectiva instituição.” (UFPR. SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA, 2022. História. Disponível em: <<http://www.sept.ufpr.br/portal/historia>>. Acesso em: 6 ago. 2022.).

6 QUESTÃO NORTEADORA

Em que medida um podcast sobre intercâmbios e um guia instrucional para intercambistas poderá melhorar a experiência dos estudantes da UFPR/SEPT na escolha dos países e universidades para realização de intercâmbios na área secretarial?

7 OBJETIVO GERAL

Desenvolver um podcast e um guia instrucional com informações sobre o processo de intercâmbio para alunos do SEPT/UFPR a partir de experiências em viagens para Portugal.

8 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar a problemática a respeito das dúvidas dos estudantes e o suporte da Universidade Federal do Paraná em relação ao processo de mobilidade acadêmica fornecido pela UFPR internacional.
- Entrevistar intercambistas sobre a experiência que tiveram ao procurar o intercâmbio e quais foram as dificuldades que passaram durante o processo.
- Elaborar e aplicar um questionário on-line com perguntas abertas para alunos do SEPT sobre quais são as maiores dúvidas quando se trata sobre a mobilidade acadêmica oferecida pela UFPR Internacional.

- Elaborar e aplicar um questionário on-line com perguntas fechadas para alunos do SEPT para levantamento de dados sobre quais informações os discentes têm, ou não têm, em relação às oportunidades de intercâmbio oferecidas.
- Elaborar um guia sobre as etapas para realizar intercâmbio pela UFPR Internacional com todas as informações necessárias, linguagem acessível e interessante para os estudantes.
- Desenvolver um podcast sobre o processo do intercâmbio com convidados com experiência em Portugal.
- Apresentar e disponibilizar os produtos para a gestão do curso de TS.

9 DIAGNOSE

Com experiências de estudantes que realizaram intercâmbio pela UFPR notou-se que o processo apresenta diversos obstáculos, como falta de informação e orientação, excesso de burocracias e ruídos na comunicação entre as Universidades parceiras. Os conteúdos de orientação preexistente são conteúdos de difícil acesso, pois não se tem uma divulgação frequente e apresenta detém uma linguagem que gera ruídos e dúvidas.

No processo atual foi identificado que é necessário ter contato com outros estudantes que já realizaram intercâmbio, para esclarecer dúvidas em geral, isso torna o processo hierárquico e dependente, pois pode ser que o estudante não conheça alguém intercambista.

10 PROGNOSE

A solução apresentada é com base nas dificuldades encontradas dos estudantes que realizaram intercâmbio, a proposta é criar um guia com as informações necessárias para realizar o intercâmbio, e produzir um PodCast educacional e informativo com o título de Intercast, com convidados que já realizaram intercâmbio pela UFPR, o objetivo é orientar os estudantes através de experiências, dificuldades e sugestões de melhorias.

O Podcast é um programa que permite trazer o conteúdo, em formato de vídeo ou áudio de maneira descontraída, lembrando um bate papo. É considerado um recurso educacional, pois contém recursos de interação, linguagem, conteúdo e temporalidade. O propósito é criar um guia e podcast e trazer as informações para uma linguagem mais estudantil e de fácil acesso, e ter uma divulgação sobre esse tema de intercâmbio nas comunidades estudantis, para que haja um acolhimento maior aos interessados.

Uma vez criado um produto que agregue valor para os estudantes, a intenção é fazer a divulgação do guia e podcast no site da UFPR Internacional e disponibilizar o guia de maneira física para a instituição.

11 METODOLOGIA

A pesquisa utilizará métodos mistos, sendo qualitativa através de entrevistas e perguntas abertas através de formulários, usando impressões, opiniões e pontos de vista a fim de se aprofundar para obter informações sobre as ideias das pessoas. Será feita também a obtenção de dados quantitativos visando coletar fatos concretos, pois perguntas qualitativas podem ser muito vagas, os dados serão coletados através de perguntas fechadas através de formulários.

A pesquisa então será quali-quantitativa ou mista, fará uso tanto de elementos da pesquisa quantitativa como da qualitativa. Em primeiro momento, faz-se uma análise quantitativa dos dados e, depois, uma análise qualitativa.

Segundo Baptista (1999), as concepções quantitativas não são baseadas radicalmente em números, pois existe a influência de pressupostos teóricos e limitações. Para o autor, é necessário “recorrer-se ao empirismo e à quantificação para melhor conhecer a realidade”. Esse procedimento, contudo, deve ser associado à análise qualitativa, pois somente ela permite o aprofundamento do conhecimento e a acumulação do saber, que são elementos essenciais na ciência. Baptista diz que as duas abordagens devem coexistir pacificamente no estudo e não estabelecer uma oposição sobre qual é mais eficaz. Eles exercem um exercício de cooperação mútua.

A natureza dessa pesquisa é aplicada pois tem como finalidade a aquisição de novos conhecimentos, um objetivo prático e envolve interesses locais.

Nesta investigação irá utilizar o procedimento de pesquisa bibliográfica, onde será usado para consulta livros, artigos científicos, teses, entre outros materiais, irá, por meio de consultas aos documentos oficiais disponibilizados pela UFPR Internacional, ser feito a pesquisa documental e haverá um levantamento onde através de formulários, obter dados e informações sobre dúvidas ou/e opiniões dos alunos do SEPT sobre mobilidade acadêmica.

O objetivo é uma pesquisa exploratória, está na sua fase preliminar e não há tantos dados e informações disponíveis sobre o tema, está associada à pesquisa bibliográfica, onde há levantamento de dados sobre indivíduos ou/e comunidades.

12 CRONOGRAMA**CRONOGRAMA DE PLANEJAMENTO**

MÊS/ANO	ATIVIDADE
Julho/2022	Elaboração do projeto escrito.
Agosto/2022	Apresentação pré-banca.
Setembro/2022	Analisar apontamentos sugeridos pela banca.
Outubro/2022	Início projeto de implementação
Novembro/2022	Pesquisa de campo com estudantes. Contato com o responsável da instituição escolhida para a implementação.
Dezembro/2022	Elaboração do projeto e produtos (guia, podcast).
Janeiro/2023	Revisão do projeto e produtos e preparação para banca.
Fevereiro/2023	Validação da banca.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA UFPR INTERNACIONAL (AUI). Agência UFPR Internacional. c2021. Disponível em: <<https://internacional.ufpr.br/portal/mobilidade-internacional-ufpr/>>. Acesso em> 11 ago 2022

GUIA PODCAST - Criação de Podcast como recurso educacional - FPS -Recife - 2019. Acesso em: 10 ago.2022

NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (NTE-SEPT). Núcleo de Tecnologia Educacional SEPT. c2021. Disponível em: <<http://www.sept.ufpr.br/portal/nte/nte-sept/>>. Acesso em: 10 ago 2022.

SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA. História. c.2021. Disponível em: <<http://www.sept.ufpr.br/portal/historia>>. Acesso em: 6 ago. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Missão, Visão, Valores e Princípios. c.2021. Disponível em: <<https://www.ufpr.br/portalufpr/a-universidade-institucional/missao-e-valores/>>. Acesso em: 3 ago. 2022.

APÊNDICE 1

ROTEIRO ENTREVISTA COM INTERCAMBISTA:

Será realizada uma entrevista com os estudantes que já fizeram intercâmbio pela UFPR, para entender quais dúvidas tiveram. Inicialmente o levantamento de dados pessoais é para entender o perfil dos intercambistas e se existe algum padrão.

- Dados:
- sexo;
- idade;
- estado civil;
- período letivo;
- ocupação.

1) QUESTIONÁRIO:

1. Quais foram suas maiores dificuldades no processo de realizar intercâmbio?
2. Você sentiu falta de algum material?
3. Qual informação você acredita que teria facilitado o processo?
4. Você esperava um suporte diferente do que foi prestado?
5. Qual conselho você daria para um estudante que pretende fazer intercâmbio pela UFPR?

APÊNDICE 2

QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES COM INTERESSE DE REALIZAR INTERCÂMBIO - FUTUROS INTERCAMBISTAS:

Questionário para testar o nível de conhecimento dos estudantes interessados em realizar intercâmbio e levantar dados sobre os conhecimentos, objetivo dessa pesquisa é entender quais são as principais dificuldades que os estudantes encontram e quais informações gostariam de ter acesso.

BLOCO A: DADOS DO RESPONDENTE

- nome opcional;
- sexo;
- idade;
- estado civil;
- período letivo;
- ocupação.

BLOCO B: PERGUNTAS FECHADAS

1. Você conhece o processo de intercâmbio oferecido pela UFPR?
2. Já tentou se inscrever em algum processo de mobilidade acadêmica?
3. Você vê postagens ou folhetos de divulgação sobre abertura dos processos para inscrição?
4. Já conversou com algum colaborador da UFPR sobre como funciona o processo?
5. Se já tentou se inscrever, sentiu que teve todas as suas dúvidas sanadas?
6. Já entrou no site da UFPR Internacional ou segue em outras redes sociais?

BLOCO C: SUGESTÕES, DÚVIDAS, COMENTÁRIOS.

APÊNDICE 3

ROTEIRO PODCAST:

Podcast com o intuito de esclarecer dúvidas para os estudantes de maneira em geral, de forma descontraída.

Apresentar o Intercast: Rumo a Portugal, onde falará com estudantes sobre suas experiências de intercâmbio em Portugal, Igor será o apresentador e chamará o convidado.

- Vinheta: “Senta que lá vem outra história!”
- Tópico 1: Relato de um estudante sobre o processo de intercâmbio e a vivência em Portugal
- Como foi a burocracia antes de ir para Portugal?
- Como foi estudar em Portugal?
- Quais foram suas maiores dificuldades?
- Informações de apoio (dados e dúvidas de estudantes interessados)
- Troca entre exemplos e histórias do convidado e apresentador.
- Conclusão do Tópico.
- Pausa: vinheta, música ou anúncios de patrocinadores.
- Últimas considerações: Deixar aberto para os ouvintes mandarem dúvidas para os próximos episódios.
- Fechamento: agradecer os ouvintes, os convidados, criar expectativa sobre o próximo episódio e fazer uma última chamada para ação.
- Vinheta final: repetir vinheta e pedir para os ouvintes compartilharem o episódio/podcast.

**APÊNDICE C - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E
DEPOIMENTOS PARA PESQUISA**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E DEPOIMENTOS PARA PESQUISA.

Intercast rumo a Portugal

Este termo refere-se à autorização e liberação para realizarem fotos e/ou vídeos e/ou para colherem depoimento, com finalidade única e exclusiva de realização da pesquisa e do uso em publicações decorrentes desta pesquisa (livros, artigos e slides) e/ou em atividades acadêmicas correlatas (seminários, congressos, conferências, etc.). Esta autorização e liberação de uso não incorrerá em quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes e, neste caso, abdica-se dos direitos autorais abrangidos pela Lei 9.160/98 (Lei dos Direitos Autorais).

Não autorizo a utilização de minha imagem, som de voz e depoimentos para outros fins que não sejam exclusivamente relacionados a esta pesquisa.

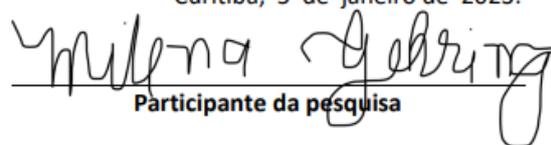
Libero minha imagem, acompanhada do relato de intercâmbio, que será disponibilizado na cartilha digital e física do Intercast. Assim como autorizo o uso de minha voz para participar do Podcast: Intercast rumo a Portugal. Estou ciente que ambos os produtos podem, ou não, ser divulgados no site da Agência UFPR Internacional: <https://internacional.ufpr.br/portal/>.

Este documento foi elaborado em duas (2) vias, uma ficará com os pesquisadores e outra com o (a) participante da pesquisa.



Pesquisador responsável

Curitiba, 5 de janeiro de 2023.



Participante da pesquisa